

Conselho Municipal de Saúde Arapongas-Pr

69 concordaram. O Zanatta comentou que houve um convite para Apucarana, mas não foram porque à noite não poderiam
70 usar o veículo, com motorista do Município. A seguir fez uso da palavra, a convidada Graziela, que é professora da
71 Unopar, na área da enfermagem, que trouxe vários estagiários, para assistirem a esta reunião, para compreenderem
72 como é o sistema de saúde e trará outras turmas, que depois apresentarão seus relatórios em suas aulas. Agradeceu e
73 colocou-se à disposição para qualquer consulta. O Venceslau disse que como está na sua área do Controle Social,
74 agradeceu à Professora por ter trazido os alunos, para que eles entendam o que é a saúde pública e gostaria que eles
75 sempre participassem para esclarecer suas dúvidas e até darem opiniões. Jose Luiz, falou sobre o Conselho Local de
76 Saúde da Zona Sul, onde nossa UBS é muito boa, dá um ótimo atendimento e agora já é 18 horas. Antes aqueles
77 moradores vinham muito no SPA 24 horas, mas hoje já temos este atendimento noturno, inclusive o do setor
78 Odontológico que é para atender o trabalhador. Só que o usuário daquela região, ainda faz suas exigências, quer ser
79 atendido na hora, etc... Para conscientizar a população, o Conselho Local irá fazer um trabalho junto ao usuário, irá nas
80 casas com panfletos explicativos, pois os profissionais querem sair e nós não queremos que isso aconteça. Iremos fazer
81 esse trabalho com a ajuda do PSF e depois passaremos o resultado para o CMS. O Dr. Vidotto disse que a UBS do São
82 Bento, está informatizada e o usuário não tem paciência para esperar, mas esse trabalho é louvável e seria bom que
83 outras UBS fizessem a mesma coisa. O Conselheiro Estadual, Euclides Gonçalves, informou que haverá uma Plenária
84 para Conselheiros, em Curitiba, em outubro, mais precisamente nos dias 25 e 26, tendo 02 vagas para usuários, 01
85 para gestor ou prestador e 01 para trabalhador, na área da Saúde. As despesas de viagem serão por conta do
86 Município e as demais, por conta do CES. Também falou sobre a questão da Gestão plena que por vários motivos não
87 mais é interessante e deu várias explicações sobre o assunto. Disse ainda que haverá cadastramento ou
88 recadastramento de Conselhos Municipais de Saúde e para isso existe um prazo, pois perderão certos privilégios, como
89 por exemplo, repasse de fundo a fundo. A seguir foi apresentado o relatório da Comissão de Vigilância em Saúde, feito
90 pelo relator Evandro, tendo como coordenador, Antonio Martins. A Dra. Cleuza, da vigilância Sanitária, que participou da
91 reunião da Comissão, onde foi falado sobre o problema de cachorros soltos nas ruas, disse que o problema é
92 complicado, pois tem a Sociedade Protetora dos Animais, não existe uma estrutura suficiente, se uma pessoa for
93 mordida por um cachorro, tem que receber três visitas e deveria haver um estudo para que houvesse alguma lei que
94 diga que, quem tem cachorro, que prenda no seu quintal. Se um animal for pego, poderá ser morto, ou poderá haver
95 ainda a castração do animal. O Jose Luiz comentou que a região sul é o lugar que mais tem cachorro solto nas ruas. O
96 Zanatta disse que gostaria de participar da próxima reunião dessa Comissão e disse que no Código de Posturas do
97 Município, existem normas de higiene, de alimentação, etc.. Só que houve mudanças que só vieram para mudar certas
98 questões. A Câmara de Vereadores está querendo mudar certas normas, que não é de sua competência e nós
99 deveríamos dar ciência à Câmara desse assunto. Trata-se da mudança que fala sobre o uso das bisnagas ao invés dos
100 saches, que são usados nos carrinhos de lanches ou em estabelecimentos em geral. Na época que isso foi mudado, ou
101 seja, de bisnagas para saches, houve um tempo de adaptação, mas agora a maioria já está acostumada. A Dra. Cleuza
102 disse que a legislação proíbe a maionese de fabricação caseira e depois da lei, não houve mais casos de contaminação
103 por salmonela, pois o sache não é perigoso. A maioria dos proprietários de lanches, reunidos com a Vigilância Sanitária,
104 não querem mais as bisnagas, preferem os saches. Dr. Vidotto, disse que a própria Comissão deveria montar esse
105 documento técnico e enviar à Câmara de Vereadores. Maria de Lourdes disse que, como diminuiu o atendimento de
106 vômitos e diarreia. Salvador lembrou que o aumento de cachorros soltos na região sul é porque não temos o canil que
107 antes funcionava lá, e as pessoas simplesmente vão até lá e soltam seus animais. Dr. Vidotto falou sobre a Santa Casa
108 que está com problemas no Pronto Socorro, que está sem alvará, pois, foi feita uma interdição e precisamos liberar já
109 que precisamos sanar este problema. A Santa Casa quer fazer um novo Pronto Socorro e a Prefeitura dará o material,
110 mas estão num impasse, não podemos interditar, precisamos desse alvará e a Vigilância Sanitária poderia ajudar nesse
111 caso, pois esse problema já está com 90 dias e na próxima reunião iremos trazer esse assunto em pauta. Zanatta é de
112 opinião de que a Vigilância Sanitária não deveria dar esse alvará, pois pode-se causar problemas mais tarde e sem
113 alvará não pode funcionar e as coisas deveriam ser resolvidas com um programa ou cronograma. A seguir foi lido o
114 relatório da Comissão de Acompanhamento em Educação e Gestão do Trabalho em Saúde, tendo como Coordenador
115 Venceslau e como relatora, Maria de Lourdes, que não apresentou um relatório, pois segundo ela, não entenderam o
116 que seria essa Comissão, então não fizeram nada. Agora que já tem algum material, irão desenvolver algum trabalho.
117 Venceslau sugeriu que esse nome seja mudado porque não tem nenhum envolvimento com as outras comissões, pois
118 envolve o trabalhador em saúde e o usuário. Uma sugestão foi de Comissão de Comunicação e Informação e outra de
119 Comissão de Saúde do trabalhador. Esse assunto será analisado em outra ocasião, segundo o Dr. Vidotto. A Sr.
120 Euclides, também deu sugestão, que é a segunda indicada acima, pois faz parte da estadual, também falou sobre o
121 SEREST, verba do Ministério da Saúde, que atende doenças do trabalhador, como por exemplo, acidentes de trabalho
122 ou doenças decorrentes do trabalho e que poderia-se montar aqui no Município, sendo que não precisa ser só de
123 Conselheiros. A Valderleia, da Santa Casa, falou sobre a emenda de R\$200.000,00 do deputado Haully, que seria para
124 construção, mas em função de problema do Pronto Socorro que poderia ir para outro setor, onde já existe uma
125 ampliação, pediu a aprovação do Conselho, para que essa verba, que seria para construção, seja transferida para a
126 compra de equipamentos da UTI, ou seja, um gerador elétrico para o centro cirúrgico. Dr. Vidotto pediu a opinião do
127 Conselho, ou aprovamos já, ou a Comissão de Controle e Avaliação estuda a questão, sendo que foi aprovada a
128 segunda proposta. Nada mais havendo a tratar para o momento, a reunião foi encerrada e eu, Maria Adelaide O. Cireia,
129 lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais Conselheiros.